

ESTUDO DA FOSFORESCÊNCIA NOS SELOS ORDINÁRIOS DE 1974/1975 RHM 552 A 556

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido pelo autor a partir da premissa de que, uma vez constatada a existência de diferentes cores de fosforeescência em outras séries de selos ordinários poderiam haver também diferenças nesta série.

Histórico

No final dos anos 1950 algumas administrações postais começaram a revestir os selos com bandas ou faixas de fósforo, para fazer a triagem postal eletrônica e o cancelamento por máquinas automáticas. A tinta fosorescente é praticamente invisível a olho nu, mas as máquinas de triagem podem vê-la utilizando-se de fontes de luz ultravioleta.

A fosforeescência aplicada aos selos também é utilizada para determinar falsificações de selos postais, já que correspondências postadas com selos falsos (sem fosforeescência), são interpretadas como não seladas e separadas para análise do agente postal.

A Série Tipo Gravura de 1974/75

A SÉRIE TIPO GRAVURA DE 1974/75			
RHM	Valor	Cores	Emissão
552	Cr\$ 1,00	Magenta	06/06/74
553	Cr\$ 2,00	Azul Esverdeado	27/09/74
554	Cr\$ 4,00	Laranga e violeta	24/04/75
555	Cr\$ 5,00	Carmim e Salmão	02/09/74
556	Cr\$ 10,00	Verde e Salmão	12/09/74



Imagem: fonte Catálogo RHM 59ª edição, 2016

Metodologia

Para este ensaio foram utilizados uma luminária de mesa com lâmpada ultravioleta (fig.2) de 40 centímetros e 25 centímetros de distância dos selos, sobre papel sulfite gramatura 75 g/m², à noite e com luzes do ambiente apagadas. Testamos tanto tecido branco como papel sulfite e ambos ficam azuis na luz ultravioleta. Os selos utilizados são do acervo do autor, circulados e retirados de fragmentos sem detergentes ou produtos químicos, todos da emissão-tipo em papel comum e sem filigrana. Foram descartados selos contaminados pela coloração de envelope amarelo em que estavam colados ou manchas de tinta.



Uma vez separados os selos eles foram fotografados por câmera do aparelho celular Samsung J6 através do aplicativo APP Office Lens a aproximadamente 20 centímetros de distância, sem que fosse feito tratamento ou ajuste da imagem pela câmera ou por programas de computador. Os selos de Cr\$ 1 e Cr\$ 2 foram circulados em grande quantidade, diminuindo à medida que o valor do porte aumentava, surgindo os selos de R\$ 4,00, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00. Consideramos a amostra representativa pelo grande número de selos examinados, exceto o de Cr\$ 10,00, que tiveram pouco tempo de uso (as fotografias não representam o estoque do autor).

Valores de Porte

VALORES DE PORTE

		20/12/72 a	01/08/74 a	01/08/75 a
Porte	Peso	31/07/74	31/07/75	31/08/76
1º Porte	até 20g	0,40	0,50	0,70
2º Porte	até 50g	0,80	1,00	1,20
3º Porte	Até 100 g	1,20	1,50	1,70
Registro		1,00	4,00	5,00
A.R.		1,00	1,50	5,00

A série possui selos com múltiplos da unidade de Cruzeiro e estes poderiam ser utilizados isolados ou em pares:

Selo de Cr\$ 1,00: franquia isolada em carta registrada até 31/07/1974 ou em dupla em carta registrada com aviso de recebimento; isolado em primeiro porte de 01/08/74 a 31/07/75, ou em múltiplo de 4 para carta registrada

Selo de R\$ 2,00: franquia isolada em carta registrada com aviso de recebimento até 31/07/74, dupla em carta registrada de 01/08/74 a 31/07/75

Selo de Cr\$ 4,00: franquia isolada em carta registrada de 01/08/74 até 31/07/75

Selo de Cr\$ 5,00: franquia isolada em carta registrada de 01/08/75 a 31/08/76 ou dupla em carta registrada com aviso de recebimento no mesmo período

Selo de Cr\$ 10,00: franquia isolada em carta registrada com aviso de recebimento de 01/08/75 a 31/08/76.

Note-se que as datas das emissões dos selos não coincidem com as datas dos aumentos das tarifas postais. Os selos eram utilizados como parte de porte de outras cartas com pesos diferentes dos portes convencionais.

O Exame da Fosforescência

No geral a fosforescência apresentada por estes selos é amarela com algumas nuances. A intenção do autor foi de determinar os extremos, ou seja, considerando-se a fosforescência amarela a mais forte e comparando-a com a fosforescência mais clara. A seguir foram feitas as leituras do verso dos selos conforme apresentado na prancha apresentada ao final do artigo. Nela são mostradas as imagens comparativas dos selos.

Discussão e Resultados

Os resultados da tabela a seguir foram obtidos a partir das duplicatas do autor. Encontramos um grande número de selos de Cr\$ 1,00 e Cr\$ 5,00 utilizados e um número muito pequeno do selo de Cr\$ 10,00, o que torna a amostra, à primeira vista e sem terem sido feitos cálculos estatísticos da amostragem, como representativos e confiáveis dos primeiros quatro valores. Fazemos uma exceção ao selo de Cr\$ 10,00 pelo número inexpressivo de amostras, o que torna o cálculo não representativo da proposta, mas não menos importante para a pesquisa.

1974/75 – TIPO GRAVURA

RHM	VALOR	TOTAL EXAMINADO	FOSFORESCENCIA AMARELA		PORCENTAGEM AMARELO CLARO
			CLARO	ESCURO	
552	1,00	483	5	478	1,04
553	2,00	197	4	193	2,03
554	4,00	167	10	157	5,99
555	5,00	345	16	329	4,64
556	10,00	7	2	5	28,57

Conclusão

Pela pesquisa concluímos que todos os selos desta série tem nuances de fosforescência, assim como os selos regulares da série Flores a partir do selo RHM 682 e Comprovantes de Franqueamento 690 e 692 conforme o Catálogo RHM 59^a Edição. Optamos por considerar apenas como fosforescência amarela (nativa dos selos) e fosforescência branco amarelada. Evitamos descrever as diferentes nuances de fosforescência, já que a percepção de cor pode ser diferente entre as pessoas, quer pela genética, idade ou problemas de visão.

Não pretendemos com este trabalho criar uma classificação nova ou aditivo ao catálogo. Nossa primeira intenção é mostrar que nesta série de selos regulares existem diferenças que podem ser consideradas variedades de impressão ou concentração do pigmento fosforescente.

Como segunda intenção, tentamos incentivar os filatelistas a pesquisarem em suas áreas de colecionismo a fim de enriquecer as informações de suas coleções e compartilhá-las com os colecionadores.

Imagens

Fig. 1 – Imagem dos selos, Catálogo RHM 2016

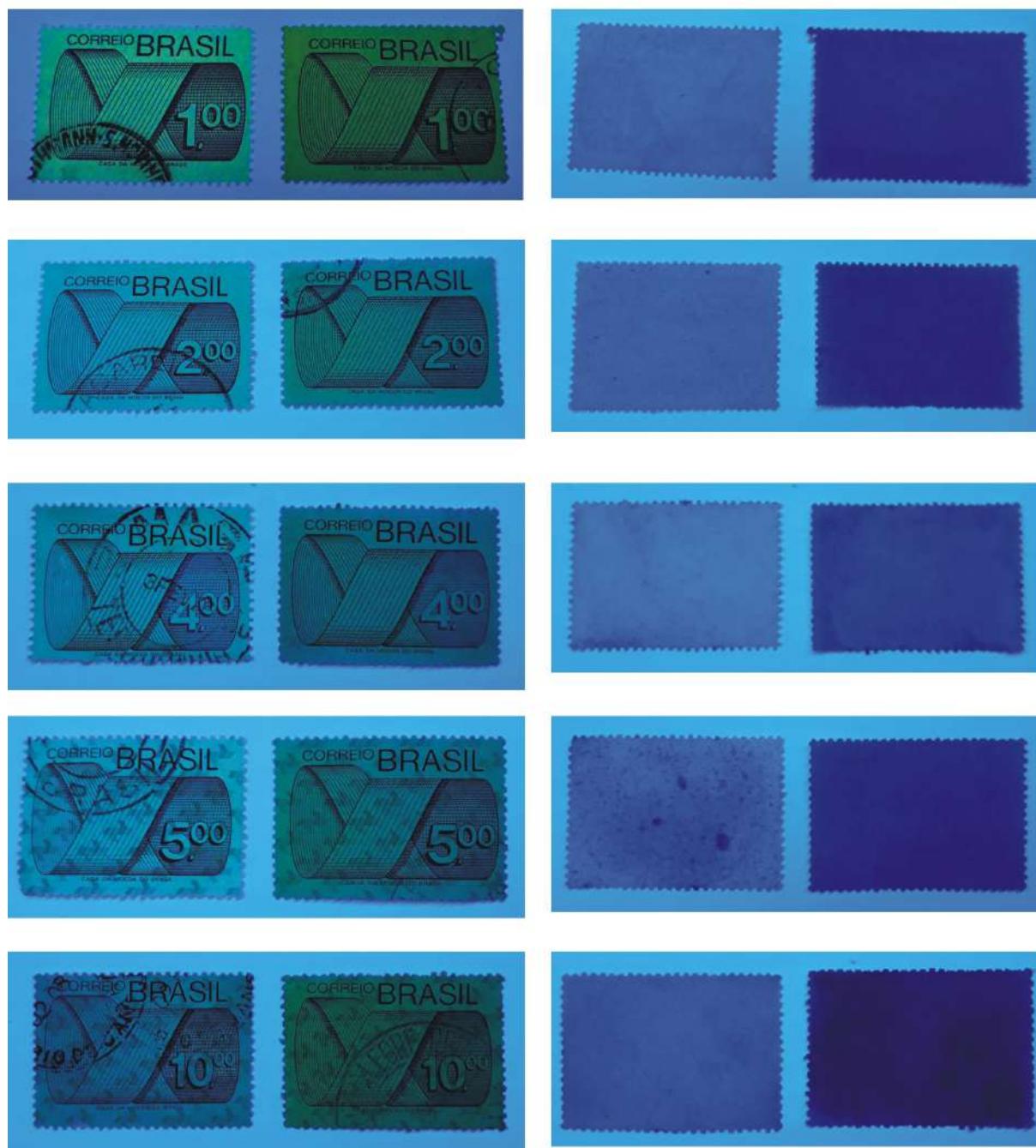
Fig. 2 – Luminária ultravioleta de mesa

Prancha – Imagens comparativas dos selos

Fotografias comparativas da série

Na primeira coluna estão os selos com fosforescência clara e escura

Na segunda coluna são mostrados os versos dos respectivos selos



Bibliografia

Catálogo RHM 59ª edição, 2016

<https://filateliaclassica.blogspot.com/2016/02/o-equipamento-do-filatelista-e-seus-usos.html>

Selos: acervo do autor

Agradecimentos ao Sr. Mário Xavier Junior pelas Tabelas de Porte

Dr. Roberto Antonio Aniche

Membro da Soc. Philatélica Paulista

Membro da Soc. Bras. Médicos Escritores

www.robertoaniche.com.br

robertoaniche@yahoo.com.br

Artigo pesquisado e elaborado em maio de 2019 e publicado no Boletim da SPP nº 234 de abril/2019.